



## COMISSÃO DO ESPORTE

### REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Do Sr. DELEGADO DA CUNHA)

Requer **Moção de Aplauso e Louvor Póstuma**, como merecido reconhecimento e homenagem da Comissão do Esporte ao árbitro brasileiro Romualdo Arppi Filho, falecido em março deste ano, aos 84 anos de idade, por toda a exemplar e vitoriosa trajetória profissional no futebol brasileiro e mundial, notabilizada para sempre por sua brilhante e memorável atuação como árbitro da grande Final da Copa do Mundo FIFA de 1986, realizada no México.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no inciso XIX, do artigo 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, seja aprovada “**Moção de Aplauso e Louvor Póstuma**”, com o registro nos anais desta Casa, como merecido reconhecimento e homenagem da Comissão do Esporte ao árbitro brasileiro Romualdo Arppi Filho, falecido em março deste ano, aos 84 anos de idade, por toda a exemplar e vitoriosa trajetória profissional no futebol brasileiro e mundial, notabilizada para sempre por sua brilhante e memorável atuação como árbitro da grande Final da Copa do Mundo FIFA de 1986, disputada no México, entre Argentina e Alemanha.

### JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem por objetivo prestar justa homenagem e parabenizar, ainda que de forma póstuma, o árbitro brasileiro Romualdo Arppi Filho, falecido em março deste ano na Cidade de Santos/SP, pela admirável e vitoriosa carreira profissional, bem como por todo o legado de disciplina, vocação e seriedade, que deixou o seu nome marcado para sempre como referência para todas as gerações de árbitros, atletas, treinadores, torcedores, dirigentes e amantes do Futebol, durante as mais de três décadas de sua atuação nos gramados nacionais e internacionais.

Romualdo Arppi Filho nasceu em 7 de janeiro de 1939, na cidade de Santos/SP, tendo iniciado a carreira como árbitro de futebol aos 14 anos de idade e, profissionalmente, aos vinte, sendo filiado à Federação Paulista de Futebol – FPF e à Confederação Brasileira de Futebol – CBF. No ano de 1963, com apenas 24 anos, ingressou nos quadros da Federação Internacional de Futebol – FIFA, entidade máxima do futebol mundial, onde permaneceu até 1989.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal *Delegado Da Cunha – PP / SP*

Do longo e notável histórico profissional, vale destacar desde o início da carreira, quando apitou algumas das primeiras partidas de Pelé, ainda nas categorias de base do Santos Futebol Clube, como também o destaque alcançado por suas atuações em competições internacionais nos anos 1960 e 1970, como a Copa Rio Branco, entre as seleções nacionais do Brasil e Uruguai em 1968 e 1976, os Jogos Olímpicos de 1968, na Cidade do México, a Taça Independência de 1972 – também conhecida como Minicopa, realizada como parte das comemorações dos 150 anos da Independência do Brasil, a final da Taça Libertadores da América de 1973, entre o Independiente, da Argentina e o Colo-Colo, do Chile, diante de um público de mais de 72.000 pessoas, a Taça Oswaldo Cruz, entre as seleções do Brasil e do Paraguai em 1976, e as suas duas primeiras participações na Copa América, principal competição entre as seleções de futebol da Confederação Sul-Americana de Futebol, nos anos de 1975 (duas partidas na fase de grupos) e 1979 (3 partidas, sendo 1 semifinal).

A década de 1980 marcou a consolidação e o apogeu da brilhante carreira profissional de Romualdo Arppi Filho, como árbitro de futebol nacional e mundial, tendo participado de duas edições seguidas dos Jogos Olímpicos, em 1980, em Moscou, e em Los Angeles, em 1984, mesmo ano em que apitou a final da Copa Europeia/Sul-Americana (atual Mundial Interclubes) em Tóquio, entre o Independiente, da Argentina e o Liverpool, da Inglaterra, diante de um público de 62 mil pessoas.

Além das competições destacadas acima, Romualdo Arppi Filho foi o árbitro de duas decisões seguidas do Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo a primeira no ano de 1984 no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro/RJ, entre os clubes do Fluminense e do Vasco da Gama, com um público de 128.781 pessoas e a segunda, também no Maracanã, em 1985, entre o Coritiba e o Bangu, com público de 91.257 pessoas.

O auge da carreira de Romualdo Arppi Filho foi a sua designação para participar como um dos árbitros da Copa do Mundo FIFA de 1986 no México, na qual apitou três jogos, França e União Soviética, na fase de grupos, México e Bulgária, nas oitavas de final, partida disputada no Estádio Azteca com público de 114.000 pessoas, além da grande final entre Argentina e Alemanha, partida vencida pela seleção argentina por 3 a 2, também realizada no lendário Estádio Azteca com público de 114.600 pessoas.

No ano de 1986, Romualdo Arppi Filho foi eleito o melhor árbitro do mundo pela Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol - IFFHS, organização reconhecida pela Federação Internacional de Futebol – FIFA, que é responsável por administrar e divulgar todos os records do futebol, bem como suas estatísticas.

Nos anos seguintes, Romualdo Arppi Filho participou ainda da sua terceira Copa América, em 1987 na Argentina, tendo apitado três partidas, em especial a final entre as seleções do Uruguai e do Chile, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, bem como foi o árbitro do primeiro jogo da final da Recopa Sul-Americana, em 1989, entre o Nacional do Uruguai, campeão da Taça Libertadores da América de 1988, e o Racing da Argentina, Campeão da Supercopa Libertadores de 1998, com um público presente de 150 mil pessoas no Estádio Centenário de Montevideú.

Apresentação: 22/08/2025-13:51:17.093 - CESPO

REQ.n.60/2023



\* C D 2 3 0 9 4 9 2 9 9 3 0 0 \*

ExEdit



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal *Delegado Da Cunha – PP / SP*

Nos últimos anos, Romualdo Arppi Filho passou a viver em São Vicente também no litoral de São Paulo. Morreu no Hospital Ana Costa, em Santos, no dia 4 de março de 2023, onde fazia tratamento renal e acabou não resistindo. Arppi Filho foi sepultado no dia 5 de março de 2023 no Cemitério do Paquetá, em Santos, deixando esposa (Sra. Vera Lúcia de Oliveira Arppi, com quem foi casado por mais de 50 anos), três filhos e três netos.

Portanto, tem-se como inteiramente oportuna a justa homenagem por essa D. Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, em seu ambiente de competência própria e específico, ao árbitro brasileiro Romualdo Arppi Filho, ainda que de forma póstuma, somando-se a todas as manifestações de júbilo por sua brilhante trajetória e também à ampla repercussão por ocasião de seu falecimento nos principais meios de comunicação em âmbito nacional e internacional<sup>i</sup>.

Por fim, mais que pertinente a referência ao testemunho de um dos seus três filhos, Ricardo Oliveira Arppi, publicado no Correio Braziliense em 06/03/2023<sup>ii</sup>, que resume o legado e exemplo de vida pessoal e profissional deixado por seu Pai : *"Estamos arrasados. É uma perda irreparável. Não só para a família, mas para o futebol mundial. Meu pai é uma referência para mim. Ele sempre dedicou a vida para a família. Minha mãe (Vera Lúcia de Oliveira Arppi) é casada com ele há mais de 50 anos e deixou um legado maravilhoso para todos nós"*, ... "Sempre foi carinhoso com filhos, sobrinhos e netos. O que pego do meu pai é a competência, a seriedade, a honestidade, o senso de responsabilidade e a correção em tudo o que fazia. Peguei para a minha vida e carrego até hoje."

Por essas razões, peço aos nobres pares apoio para a aprovação, no âmbito dessa Comissão do Esporte, do presente Requerimento de Moção de Aplauso e Louvor Póstuma, como medida do mais justo reconhecimento a este ilustre cidadão brasileiro, um dos maiores árbitros da história do futebol mundial, que tão bem representou a arbitragem e o esporte do nosso País, com as devidas comunicações à Família do homenageado.

Sala da Comissão, em 22 de agosto de 2023.

Deputado **DELEGADO DA CUNHA**  
PP/SP

i

<https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-lamenta-falecimento-de-romualdo-arppi-filho-arbitro-da-final-da-c>  
<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/03/06/morre-romualdo-arppi-filho-arbitro-brasileiro-da-final-da-copa-de-1986>  
[https://www.clarin.com/deportes/futbol/murio-arbitro-brasileno-dirigiu-final-mexico-1986-argentina-alemanha\\_0\\_G0MudkHpWI.html](https://www.clarin.com/deportes/futbol/murio-arbitro-brasileno-dirigiu-final-mexico-1986-argentina-alemanha_0_G0MudkHpWI.html)  
<https://www.forbes.com/sites/asifburhan/2023/03/06/the-late-romualdo-arppi-filho-auctions-match-ball-from-1986-world-cup-final/?sh=3a1123587ab5>  
<https://twitter.com/DiarioOle/status/1632397194551492610>

ii

<https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2023/03/5078149-romualdo-arppi-filho-deixa-legado-disciplina-e-respeito-no-futebol.html>



Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 831 | CEP 70160-900 – Brasília/DF

Fones: (61) 3215-5831/3831 | [dep.delegadodacunha@camara.leg.br](mailto:dep.delegadodacunha@camara.leg.br)

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Delegado da Cunha  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230949299300>

Representação: 22/08/2023-13:51:17.093 - CESPO

REQ.n.60/2023



\* C D 2 3 0 9 4 9 2 9 9 3 0 0 \*